O Candeeiro
Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas
Ano 19 · nº 2980
Setembro/2026
Monte Formoso
P1+2
Programa Uma Terra e Duas Águas
Minas Gerais



MARIZETE, UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA COM A FORÇA DA AGRICULTURA

Marizete Miranda da Silva nasceu na comunidade Senhora Santana. Depois se mudou para comunidade São João, ambas localizadas no município de Monte Formoso/MG, onde construiu sua trajetória. A agricultura sempre fez parte da sua vida. Desde criança, aprendeu com a mãe que a terra responde ao cuidado. Ainda menina, ajudava na limpeza do café. E foi nesse trabalho diário que aprendeu o valor da dedicação. Sempre que a família precisava de alguma coisa, ela sabia que seria preciso trabalhar mais para conquistar o que desejavam.

Com a mudança para a comunidade São João, começou a produzir alimentos para comercialização. Com o apoio da filha, Duda, ampliou a produção e passou a atender moradores da comunidade e, aos poucos, conquistou a confiança dos clientes. Hoje, muitas pessoas procuram seus produtos porque conhecem a qualidade e, além de comprar, fazem questão de indicá-los para outras famílias. Para Marizete, vender dentro da própria comunidade tem um significado especial. Ela conta, com orgulho; *“meus produtos têm preferência entre os consumidores por serem alimentos da agricultura familiar, cultivados sem agrotóxicos.”*

Ela cultiva hortaliças, milho, feijão, abóbora e outros alimentos destinados ao consumo da família. Também cria galinhas e comercializa os ovos, o que garante uma renda mais constante ao longo do ano. Ela percebe as mudanças dentro de casa já que quando vai ao mercado, compra apenas o que não produz. A maior parte dos alimentos vem da sua propriedade, cuidando da saúde da família e reduzindo as despesas mensais.

Apesar das conquistas, o caminho nunca foi fácil. O maior desafio era a falta de água. Ver uma plantação secar depois de tanto trabalho era uma das experiências mais difíceis que enfrentava. Muitas vezes ela preparava os canteiros, fazia o plantio e acompanhava o desenvolvimento das mudas, mas não conseguia mantê-las vivas por falta de água. Cada perda trazia frustração e a sensação de que todo o esforço havia sido em vão.

A chegada da cisterna de produção, por meio do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), transformou essa realidade. Marizete diz alegre: *"eu tô realizando um sonho".* Pela primeira vez, sentiu que teria condições de produzir com mais tranquilidade, sem depender exclusivamente das chuvas. A água armazenada representa autonomia.





Sua rotina é intensa. Ainda cedo, acorda os filhos para a escola. Em seguida, cuida da casa, alimenta os animais, organiza o quintal, irriga as plantas e prepara as refeições. Quando os filhos retornam, novas tarefas surgem: lavar as roupas, acompanhar os estudos das crianças e preparar o jantar. Entre uma atividade e outra, encontra tempo para continuar estudando. Além de agricultora, Marizete é graduanda em Pedagogia. Conciliar os estudos, os estágios e as atividades acadêmicas com o trabalho no campo exige disciplina, mas para ela *"o conhecimento é uma forma de cultivar o futuro".*





Um costume que preserva com orgulho é guardar suas sementes crioulas. Em pequenos potes, conserva variedades de alface, mostarda, cenoura, pimentão e muitas outras espécies. Para ela, cada semente carrega a história da família, a memória dos antepassados e a possibilidade de continuar produzindo sem perder a identidade de seu território.

"*Eu gosto da minha vida, do exemplo que dou pros meus filhos, eu não penso em sair daqui não. Viver aqui é uma luta, mas quero seguir em frente, lutando pra ser uma boa agricultora, cuidar dos meus filhos e poder dar uma vida melhor pra eles*" , afirma Marizete.